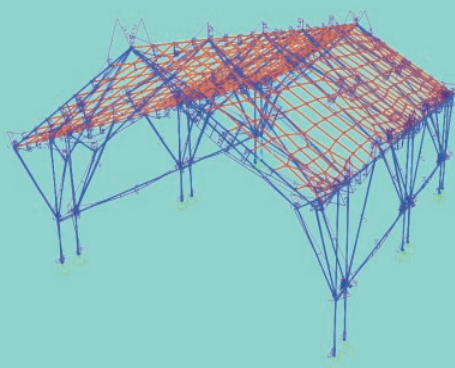
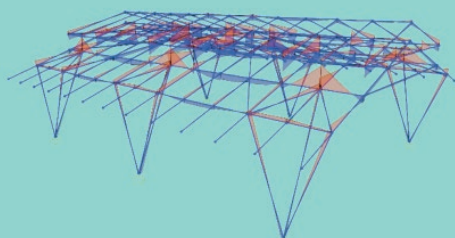


EDITORIAL

ARQUITECTURAS PARA LA COMUNIDAD EN LATINOAMÉRICA

Pablo Fuentes Hernández
Gonzalo Cerda Brintrup

Enramadas Ichien,
Jashumana y
propuesta en
la Alta Guajira
colombiana. Arqto.
Jorge Lozano Peña.
Imágenes del autor.



Revista Arquitecturas del Sur, en su número 60, vuelve su mirada a las ARQUITECTURAS PARA LA COMUNIDAD EN LATINOAMÉRICA. En la actualidad, hay múltiples iniciativas institucionales y/o privadas que centran su atención en la resolución de problemas sociales sobre la base de proyectos apropiados, en lo económico, en lo sustentable y en lo morfológico. Se trata de propuestas que disipan de modo contemporáneo las necesidades surgidas en colectividades basales.

Este número busca relevar aquellas obras de notorio carácter público, surgidas en el seno de diversas comunidades; obras que a veces recurren a los materiales tradicionales de los lugares en los que se asientan, para desplegarlos en clave contemporánea.

En este quehacer arquitectónico y urbano, un lugar central lo ocupa la vivienda colectiva, cuyo escrutinio histórico queda expresado en este número a través de la revisión de la importante obra del arquitecto Luciano Kulczewski. En efecto, la arquitectura escolar, como también la arquitectura para el culto y las propuestas de intervención para comunidades barriales, conforman el hilo conductor de la presente edición.

En estos tiempos, cobran cada vez más fuerza nuevas formas de hacer obra: las tradicionales oficinas de arquitectura son reemplazadas por colectivos en los cuales arquitectas y arquitectos definen sus nuevos roles, mancomunados con la participación comunitaria, conformando un espacio social donde los saberes ancestrales son recibidos, compartidos y bienvenidos. En este escenario, centros comunitarios y culturales, talleres de oficios y arquitecturas de pequeña escala para comunidades educativas o productivas, promueven hoy una arquitectura participativa y colaborativa que pone su acento y atención en la comunidad y en lo público. Se trata de extender los beneficios de la comunidad organizada sobre nuevos espacios apropiados que dignifican y valoran el hábitat social; cuestión que celebramos en esta Arquitecturas del Sur N°60.

ARQUITETURAS PARA A COMUNIDADE NA AMÉRICA LATINA

ARCHITECTURE FOR THE COMMUNITY IN LATIN AMERICA

A revista *Arquitecturas del Sur*, em sua 60ª edição, dirige sua atenção às ARQUITETURAS PARA A COMUNIDADE NA AMÉRICA LATINA. Atualmente, há muitas iniciativas institucionais e/ou privadas que concentram sua atenção na resolução de problemas sociais com base em projetos adequados, tanto do ponto de vista econômico, quanto da sustentabilidade e da morfologia. Estas são propostas que dissipam de forma contemporânea as necessidades que surgiram em coletividades de base.

Esta edição procura destacar as obras de caráter notoriamente público que surgiram no coração de diferentes comunidades; obras que às vezes recorrem aos materiais tradicionais dos lugares onde estão localizadas para dar-lhes uso ao estilo contemporâneo.

Um lugar central neste desenvolvimento arquitetônico e urbano é ocupado pela habitação coletiva, cujo escrutínio histórico é expresso nesta questão por meio de uma revisão do importante trabalho do arquiteto Luciano Kulczewski. A arquitetura escolar, assim como a arquitetura para o culto e as propostas de intervenção para as comunidades de bairro, formam o fio condutor desta edição.

Nestes tempos, novas formas de trabalho estão ganhando cada vez mais força: os escritórios tradicionais de arquitetura estão sendo substituídos por coletivos nos quais os arquitetos definem seus novos papéis, juntamente com a participação da comunidade, formando um espaço social onde o conhecimento ancestral é recebido, compartilhado e acolhido. Neste cenário, centros comunitários e culturais, oficinas de ofícios e arquiteturas de pequena escala para comunidades educacionais ou produtivas estão promovendo uma arquitetura participativa e colaborativa que coloca sua ênfase e atenção na comunidade e nos espaços públicos. Trata-se de estender os benefícios da comunidade organizada sobre novos espaços apropriados que dignificam e valorizam o habitat social; uma questão que celebramos nesta *Arquitecturas del Sur* N°60.

Arquitecturas del Sur magazine, in its 60th issue, turns its gaze to ARCHITECTURE FOR THE COMMUNITY IN LATIN AMERICA. There are currently many institutional and/or private initiatives that focus their attention on solving social problems on the basis of suitable economic, sustainable and morphological projects. These are proposals that contemporarily dissipate the needs that have arisen in basic collectivities.

This issue seeks to highlight those works of a notoriously public nature that have emerged within the heart of different communities; works that sometimes use the traditional materials of the places where they are located, to deploy them in a contemporary way.

Collective housing occupies a central role in this architectural and urban development. Its historical scrutiny is expressed in this issue by reviewing the important work of the architect Luciano Kulczewski. In fact, school architecture, along with architecture for worship and intervention proposals for neighborhood communities, form the common thread of this issue.

In these times, new ways of doing work are gaining ever more strength: traditional architecture offices are being replaced by collectives where architects define their new roles, alongside community participation, forming a social space where ancestral knowledge is received, shared and welcomed. In this scenario, community and cultural centers, workshops, and small-scale architecture for educational or productive communities are now fostering a participatory and collaborative architecture that focuses its attention on the community and the public. It is about extending the benefits of the organized community over new suitable spaces that dignify and value the social habitat; an issue that we celebrate in *Arquitecturas del Sur* N°60.